

ADENOCARCINOMA MAMÁRIO EM FELINOS

Paulo Cesar Gonçalves dos Santos
Professor da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça-SP FAMED/FAEF
Carolina Campos Coppieters
Deborah Almeida Fernandes Barbeiro
Fabíola Barcelos
Alunos da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça SP FAMED/FAEF

RESUMO

O tumor de glândula mamária é o terceiro mais freqüente em felinos, acometendo animais idosos entre 10 e 14 anos de idade. Os fatores que aumentam o risco de ocorrência desses tumores são terapia estrogênica, pseudociese, obesidade e dieta rica em gordura na juventude. O adenocarcinoma é o tumor de mama mais comum em felinos, sendo de crescimento rápido e pronta disseminação para os linfonodos regionais e pulmões. Macroscopicamente são únicos ou múltiplos, ulcerados ou não e podem secretar material que se confunde com lactação. O diâmetro do tumor é um fator prognóstico muito importante, pois quanto menor o tumor maior é a sobrevida do animal após cirurgia. O presente trabalho refere-se à descrição de um caso em felino fêmea.

Palavras-chaves: neoplasia, mama, neoplasia mamária.

SUMMARY

Breast tumor is the third most frequent in felines, between 10 and 14 years of age. The factors that increase the risk of occurrence of those tumours are strogenic therapy, pseudociese, obesity and diet rich in fat in the youth. The adenocarcinoma is the more common breast tumour in felines, being of fast growing up and ready disseminations to the regional linfonods and lungs. Macroscopically are singles or multiples, ulcerated or not, and they can produce material that looks like lactation. The diameter of the tumour is a very important prognostic factor because as smaller the tumour as large is the life of the animal after the surgery. Present paper describes a case of breast adenocarcinoma in female cat.

1. INTRODUÇÃO

O tumor de glândula mamária é o terceiro mais freqüente em felinos. Pode ser diagnosticado entre 10 e 14 anos de idade. Cerca de 97,3% desses tumores acontecem em fêmeas e até 2,7% acometem machos (ESTEPHEN, 1998).

Os gatos siameses estão sob maior risco e apresentam esses tumores mais precocemente. Terapia estrogênica, pseudociese, obesidade e dieta rica em gordura na juventude aumentam o risco de ocorrência desses tumores (MOULTON, 1990).

Dentre os tumores de mama em felinos o adenocarcinoma é o mais comum. Eles crescem rapidamente e se disseminam prontamente para os linfonodos regionais e pulmões. Esses tumores podem ser únicos ou múltiplos, ulcerados ou não e alguns secretam material que pode ser confundido com lactação (TANAKA, 2002).

O diâmetro do tumor é um fator prognóstico muito importante, pois felinos com tumores com menos de 2 cm tiveram sobrevida, após a cirurgia, de 3 anos; com 2 a 3 cm sobrevida de 2 anos e com mais de 3 cm sobrevida de 6 meses (ETTINGER, 1995).

Embora a mastite não seja comum nos felinos ela pode ser um primeiro sinal de uma neoplasia mamária, sendo causada por *Streptococcus* e *Staphylococcus* (CARLTON & McGAVIN, 1998).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi atendido no ambulatório do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça –S.P. (FAMED), um felino fêmea, seis anos de idade, com nódulos mamários aderidos, com consistência firme.

Foi realizado um exame citopatológico pelo laboratório de Patologia Veterinária através de punção aspirativa por agulha fina (CAAF). Após coloração feita pelo do método de GIEMSA, as lâminas foram observadas em microscopia óptica.

3. RESULTADOS E CONCLUSÃO

A morfologia celular observada ao exame citopatológico revelou a presença de células epiteliais agrupadas pleomórficas com nucléolos bastante evidentes, possibilitando um diagnóstico de processos neoplásicos, caracterizando um adenocarcinoma mamário, com alto poder metastático e agressivo, sendo correlacionados com as características macroscópicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLTON, W.; McGAVIN, M.. **Patologia Veterinária Especial de Thonson**. Porto Alegre: Artmed, 1998. p.571.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E.C., **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. São Paulo: Manole, 1995. v.2, p.2348-51.

MOULTON, J. E. **Tumours in domestic animals**, London: University of California Press, 1990. p.309-30.

STEPHEN. J.; BICHARD, R. ; SHERDING, G. **Clínica de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 1998. 242p.

TANAKA, N. www.anclivepa-sp.htm

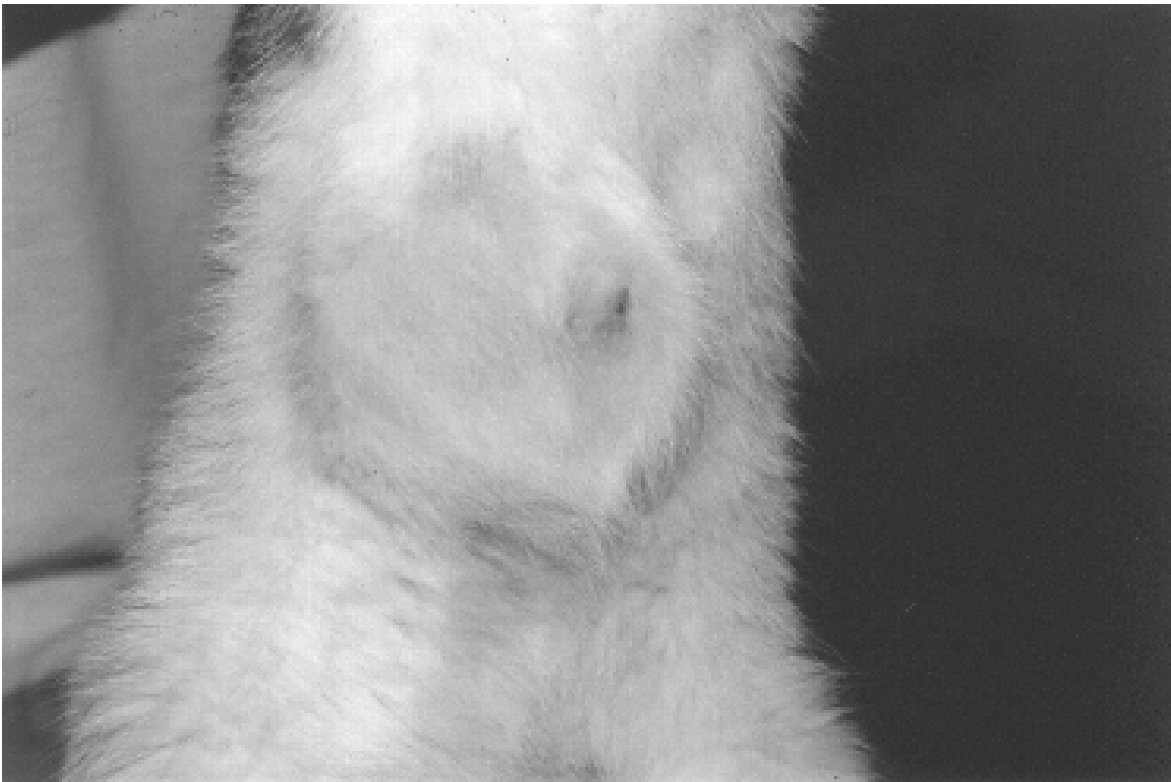


Fig. 1. Adenocarcinoma mamário no felino descrito acima.

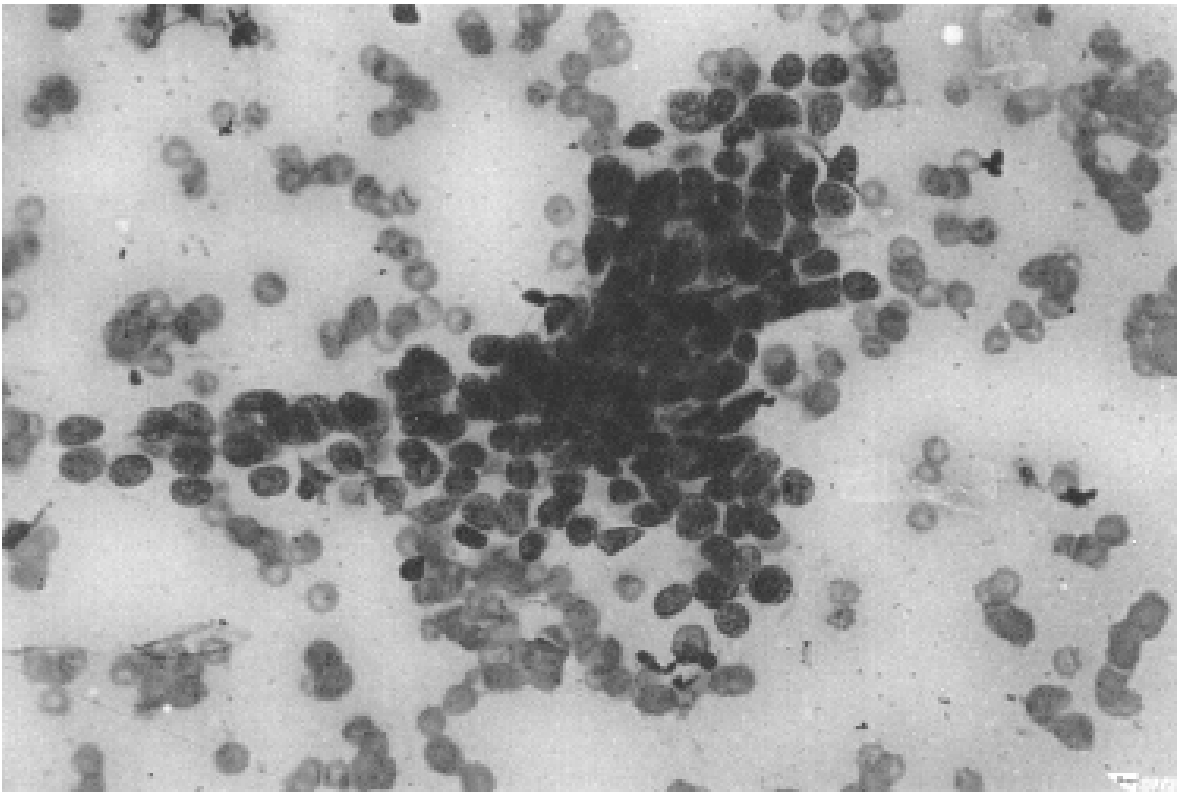


Fig. 2. Microscopia do tumor.